

Declaração de candidatura

## E se virássemos o Porto ao contrário?

Na última década, a governação da autarquia da direita deixou-nos uma cidade empobrecida, esvaziada, envelhecida – uma cidade sem horizontes. No Porto, ainda mais do que noutros lugares, sentem-se as consequências da aplicação de uma série concertada de políticas globais, nacionais, municipais e da *troika* que se traduziram num aumento sem precedentes do desemprego, da recessão, dos cortes sociais, dos despejos, do encarecimento dos bens essenciais e do aumento das desigualdades. E todavia, a cidade resiste.

**Um Porto insurgente.** Durante todo este tempo, as gentes do Porto não ficaram insensíveis à degradação da cidade, nem ficaram à espera que, no quadro estritamente institucional, se levantasse a bruma que a encobre. Foi assim na defesa do Bolhão, do mercado do Bom Sucesso, na luta pelo referendo sobre os jardins do Palácio e por um Rivoli que servisse a cidade e acolhesse a diversidade da produção cultural. Mais recentemente, o projeto es.col.a do Alto da Fontinha transformou um lugar desocupado num centro social e de dinamização cultural da cidade – e foi esmagado pela polícia municipal a mando de Rui Rio. Assim foi também na criação de projetos de dinamização nos bairros, na luta contra a pobreza, na reutilização de espaços para acolher atividades artísticas e culturais – como acontece na Fábrica da Rua da Alegria, no Stop, ou como se tenta fazer na Biblioteca do Marquês. No mesmo sentido se engrossaram as fileiras de manifestações significativas, dando expressão à resistência local e quotidiana. É a este Porto de cidadania que pertencemos e é essa a dinâmica com que nos identificamos.

**Um Porto com múltiplas escalas.** Estamos no Porto, mas não nos alheamos da dominação do mundo pelo sistema financeiro internacional, pela ação concertada dos governos e dos mercados, validada pelo sistema mediático. Não ignoramos que essa dominação restringe as possibilidades de concretização dos nossos sonhos. Contudo, a teimosia das lutas em lugares concretos à escala global tem sido capaz de expandir os horizontes do possível e de construir realidades menos desumanas. É aqui que nos situamos. Queremos, por isso, pensar o Porto nas suas múltiplas escalas, do bairro e cidade à área metropolitana, da região Norte ao Noroeste Peninsular, ao país, à Europa e ao mundo.

**Um processo assembleário.** O recentemente iniciado laboratório de discussão em assembleia acerca das possibilidades e rumos de uma intervenção política na cidade do Porto, em tempos vizinhos de eleições autárquicas, libertou vontades ativistas e perspectivou o crescimento de uma dinâmica capaz de aliar as inquietações e indignações existentes, desaguando num movimento participativo contra o perpetuar de uma governação de direita na cidade. Neste processo, gerou-se um ambiente alargado de discussão, no respeito e valorização dos princípios fundamentais da democracia participativa, estruturado na análise e discussão de propostas para os problemas fundamentais da cidade.

**Uma candidatura diferente.** Não nos reconhecemos em nenhuma das candidaturas e das listas que já estão no terreno. Elas não correspondem ao sentir político que entre nós se exprimiu e discutiu. O impulso que nos juntou encontrou na atual concelhia do Porto do Bloco de Esquerda a disponibilidade para, em conjunto e em pé de igualdade neste processo, preparar uma candidatura em que esta assembleia conquista autonomia na construção

programática e nas decisões coletivamente tomadas. Queremos construir com o Bloco uma candidatura autárquica que seja aberta, que seja nossa, inventar essa possibilidade. É este o nosso compromisso: fazer uma campanha com as nossas mãos, em modo artesanal, erguida contra os ventos do cinismo que minam os nossos desejos de mudança e contrariam o nosso direito a usufruir da cidade e a construir as nossas utopias.

## Pelo Direito à Cidade

**Um Porto que seja seu.** No Porto houve e há energias e experiências que nos dão ânimo – cidadãos e cidadãs que se têm empenhado e lutado para construir outros modos de viver e de fazer cidade. Uma autarquia decente não pisa o que mexe na cidade, mas apoia a auto-organização popular e as experiências de apropriação coletiva, qualifica o espaço público, aprofunda a democracia participativa, presta contas das decisões camarárias, promove referendos locais, respeita e apoia a iniciativa popular.

**Ocupar o Porto.** Nos últimos anos o Porto perde em média nove pessoas por dia, transformando-se na cidade dos que são obrigados a partir sem regresso anunciado. Como se o Porto se tivesse transformado só num Porto de partida.

A cidade está em declínio múltiplo: demográfico, social, cultural, patrimonial. A reabilitação urbana falhou, capturada pelos interesses especulativos, e continua a expulsar os mais pobres e a desvanecer os sonhos dos jovens. Há mais de 20 mil desempregados no concelho. A Câmara alienou mais de 100 milhões de euros de património municipal. Os bairros do Aleixo e de São João de Deus tornaram-se nos casos paradigmáticos do conceito de reabilitação urbana da direita: demolição de bairros onde moram os mais pobres para promover negócios imobiliários, desprezo pela população, repressão da divergência, higienização social.

Ocupar o Porto é estancar o declínio, é convidar os mais jovens a ficar, é assumir a responsabilidade pela integração e recuperação do património edificado, garantindo a habitação a todos os cidadãos e dando uso aos espaços abandonados da cidade. Para que o Porto se transforme também num Porto de chegada.

**Porto, terra da fraternidade.** Justiça social é combater com todo o vigor a degradação das condições de vida. Em pleno século XXI, no Porto, está a aumentar escandalosamente o número de pessoas a viver sem luz e sem água, por não terem condições económicas para pagar as contas. Proibir cortes destes serviços em situações de carência e de emergência social é urgente, em nome da dignidade de todos. Urbanidade é ter escolas públicas de dimensão humana. É defender os serviços públicos e manter públicos bens essenciais, como a água. É ter a ambição da promoção e inclusão social de todos, na garantia do cumprimento dos direitos humanos e no combate a todas as formas de discriminação. Urbanidade é ter uma cidade a favor da paz, da justiça e das diferenças, amiga das crianças e dos mais velhos e ajustada aos cidadãos portadores de deficiência.

**Um Porto com qualidade de vida.** Cuidar do ambiente é cuidar da política energética e ambiental. Mas é muito mais. É combater a supressão de carreiras de autocarro ou o aumento absurdo do preço dos passes, é melhorar a rede de transportes públicos e torná-la mais acessível. É densificar aquela rede para facilitar o acesso ao trabalho, à escola, ao centro de saúde ou aos lugares de lazer. É também facilitar as ligações entre a cidade e os demais territórios da área metropolitana do Porto. É criar condições de circulação com

segurança para peões e ciclistas, proteger a área agrícola, ter serviços de recolha de lixo e limpeza públicos e eficientes. É equilibrar paisagem natural e área construída, tornar as infraestruturas eficientes do ponto de vista energético, promover atividades com baixo teor de carbono, despoluir o Douro, proteger as áreas verdes da cidade, incentivar formas de ocupação como as hortas urbanas. É proteger espaços e equipamentos, desde a rede hidrográfica do concelho ao tratamento de resíduos.

**Uma cidade cosmopolita e com memória.** A cidade está no centro da nossa identidade enquanto comunidade. Esse valor simbólico que ela tem implica que não se apague a sua memória, que se preserve o seu património histórico, que se estimule um turismo sustentado. É preciso complementar as políticas cultural e urbanística, repovoando a cidade com gente e com arte, preservando e promovendo também o seu património imaterial, criando as condições para a sua fruição por toda a população. Queremos fazer uma campanha que seja um laboratório de criação artística. Queremos uma cidade forte nas políticas culturais, que promova sinergias entre escolas, bairros e instituições de referência na arte e na ciência, que invista na criação de públicos para a cultura e aposte em projetos inovadores.

**O Porto é possível.** Acreditamos que o Porto é possível, que em tempo eleitoral autárquico é possível soltar energias transformadoras do 'fazer político', realizar atos inventivos de ação e de luta, levar a cabo intervenções que aproximem os portuenses do combate em defesa da sua cidade, dar largas à expressão de afectos que evidenciem solidariedade humana e camaradagem com os desfavorecidos, rejeitando a exclusão. Este sonho, já transportado para a sua possibilidade de real, é o alimento primeiro da dinâmica popular, de democracia participativa e de esquerda, criativa e aberta, que nos propomos lançar.

Partindo do amor pela nossa cidade, depauperada, despovoada e deprimida, e conhecedores das suas potencialidades – que a lógica economicista não contempla – , confiamos na massa crítica que ela comporta e que está, em boa parte, escondida, intimidada e hostilizada. Próximos da população que habita a cidade, que nela trabalha ou que por ela passa, queremos perseguir a utopia de a alegrar, de a despertar da letargia, de a povoar sem discriminações sociais, de, sem descurar a edificação do presente, cuidar do seu património. Queremos tornar o Porto um centro cosmopolita, preservar a sua identidade, transformando-o numa cidade boa para todas as pessoas viverem.

Promotores:

ABEL TAVARES / Arquiteto

ADA PEREIRA DA SILVA / Produtora, Ativista

ADELAIDE TEIXEIRA / Actriz

ADRIANO CAMPOS / Bolseiro de Investigação, Ativista Precário

ALDA MACEDO / Professora

ALDA SOUSA / Professora ICBAS, Deputada ao Parlamento Europeu

ALEXANDRE SOARES / Músico

ALVARO DOMINGUES / Geógrafo

AMARANTE ABRAMOVICI / Bolseira de Investigação

AMARÍLIS VAZ FELIZES / Estudante

ANA AFONSO / Funcionária Sindical, Ativista

ANA VARGAS/ Actriz

ANA BASTOS / Investigadora  
ANA DEUS / Cantora  
ANA MARIA BRITO / Professora Universitária FLUP  
ANA MARIA BRITO JORGE / Professora, Sindicalista  
ANA MARIA SILVA / Costureira, Membro da Direcção Associação de Moradores do Bairro de Aldoar  
ANA MATOS FERNANDES "CAPICUA" / Mc Militante  
ANA MIRIAM REBELO / Fotógrafa, Formadora  
ANA MORAES / Produtora Cultural  
ANA ROSEIRA RODRIGUES / Socióloga  
ANA SALSELAS CABRAL / Médica  
ANA SERPA / Estudante  
ANA SERPA / Jornalista  
ANA VASQUEZ / Assessora, Consultora de Comunicação  
ANDREA PENICHE / Coordenadora Editorial, Ativista Feminista  
ANGELINA CARVALHO / Professora  
ANTÓNIO CAPELO / ator  
ANTÓNIO FERNANDO AUGUSTO / Desempregado  
ANTÓNIO GIL CUCU / Ativista Estudantil  
ANTÓNIO GONÇALVES / Engenheiro  
ANTÓNIO JOAQUIM SOARES LUZ / Despachante  
ANTÓNIO RUI REIS  
ANTÓNIO VALE / Reformado  
ARLINDO FERNANDES / Bancário  
AUGUSTO COSTA / Arquitecto  
BALTASAR DUARTE / Desempregado, Técnico de Laboratório de Fundação  
BRANCA GONÇALVES / Engenheira  
CARLA LOPES / Assistente Social  
CARLA MARIA PEREIRA MAGALHÃES LOPES / Assistente Social  
CARLOS COSTA / Diretor Artístico Visões Úteis  
CARLOS MANUEL BORGES / Serralheiro  
CARLOS MIGUEL RAMOS GUIMARÃES / Burlão, Pantomineiro, Português  
CARLOS RODRIGUES / Estudante FEUP  
CATARINA LACERDA / Atriz  
CATARINA MARTINS / Atriz, Deputada  
CATARINA MARTINS / Professora Universitária FBAUP  
CATARINA PAIVA E SILVA / Microbióloga  
CECÍLIA MARIA PINTO / Reformada  
CLÁUDIA CAMPOS / Estudante  
CONCEIÇÃO NOGUEIRA / Professora Universitária  
CRISTINA ANDRADE / Psicóloga  
CRISTINA CAMARGO / Artista Plástica  
DANIEL VIANA / Actor  
DANIELA RAQUEL BORGES / Estudante  
DAVID BALTAZAR / Empresário Hotelaria, Realizador, Programador  
DAVID DOUTEL / Realizador de Animação  
DAVID NUNO PEREIRA DA SILVA / Estudante  
DIANA OLIVEIRA / Estudante  
DIANA TINOCO / Estudante  
ELISA FONSECA FERNANDES / Arquitecta Paisagista

ESTELA GOMES / Professora  
ESTELA RODRIGUES / Educadora de Infância  
EUGÉNIA VILELA / Professora Universitária  
EVA RAMAJAL / Designer de Interiores, Desempregada  
FÁTIMA CABRAL / Psicanalista  
FERNANDO JOSÉ PEREIRA / Artista Plástico  
FILIPE MANUEL LOUREIRO DA MOTA / Psicólogo  
FLORINDA ALBERGARIA / Professora  
FRANCISCA MAIA / Designer, Desempregada  
FRANCISCO BEJA / Professor, Designer de Luz  
GABRIELA MOITA / Psicóloga  
GONÇALO VILAS-BOAS / Professor Universitário FLUP  
GRAÇA OCHOA / Atriz  
GUI CASTRO FELGA / Arquiteta  
GUILHERME MAGALHÃES/ Músico  
HELENA MAIA / Produtora  
HENRIQUE BORGES / Professor, Dirigente Sindical  
HENRIQUE VAZ / Professor  
HORÁCIO LOURENÇO / Professor  
ILDA MARIA RODRIGUES AFONSO / Técnica de Apoio e Acompanhamento a Mulheres  
Vítimas de Violência, Ativista Direitos Humanos, Igualdade de Género, Violência de Género  
ILÍDIO SILVA / Professor Universitário  
INÊS DUARTE MARTINS / Professora, SOS Racismo  
INÊS MARTINHO BAPTISTA / Estudante FLUP  
INÊS MENDES / Professora, Formadora de Professores  
INÊS SALSELAS / Investigadora  
IRINA CASTRO / Bolseira de Investigação Científica  
ISABEL ALMEIDA / Professora  
ISABEL CAMARINHA / Desempregada, Associação Gato Vadio  
ISABEL GALHANO / Professora Universitária  
ISABEL LEAL / Professora  
IVONE XAVIER / Auxiliar de Acção Médica, Membro da Assembleia de Freguesia de  
Campanhã  
JOANA BASTOS / Socióloga  
JOANA MACEDO / Desempregada, Animadora Infantil  
JOÃO ALBERGARIA / Bailarino  
JOÃO ALVES / Artista  
JOÃO LÓIO / Professor, Músico  
JOÃO MANUEL DE OLIVEIRA / Investigador  
JOÃO MATOS / Estudante  
JOÃO PEREIRA CARVALHO / Professor, Empreendedor  
JOÃO REIS / Estudante  
JOÃO TEIXEIRA LOPES / Sociólogo  
JOAQUIM SEABRA / Médico  
JOCLÉCIO AZEVEDO / Coreógrafo  
JOEL PONTES DE OLIVEIRA / Vendedor  
JORGE CAMPOS / Professor Ensino Superior  
JORGE COELHO TESOUREIRO / Segurança, Membro Assembleia de Freguesia de S.Nicolau  
JORGE FERREIRA PAIVA / Educador Social  
JORGE LOURAÇO FIGUEIRA/ Dramaturgo

JORGE MANUEL DA SILVA MOREIRA / Técnico de Serviço Social  
JORGE PALINHOS/ Dramaturgo  
JORGE RUI MARTINS / Produtor Cultural  
JORGE SANTOS / Estudante FDUP  
JORGE SEQUEIROS / Professor ICBAS, Investigador em Genética IBMC, Membro Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida  
JOSÉ ALBERTO PINHEIRO / Cineasta, Professor  
JOSÉ ANTÓNIO MATEUS BORGES / Serralheiro  
JOSÉ ANTÓNIO MORENO / Técnico da Autoridade Tributária e Aduaneira, Sindicalista  
JOSÉ AUGUSTO CARDOSO PINTO / Engenheiro Eletrotécnico  
JOSÉ CARLOS DE PAIVA / Professor FBAUP, Direção Coop. GESTO  
JOSÉ GIGANTE / Arquitecto, Professor Universitário  
JOSÉ LEITÃO / Encenador, Director do Teatro Art'Imagem  
JOSÉ LINO / Cerâmico, Morador da Fontinha  
JOSÉ LUIZ SARMENTO / Utopista  
JOSÉ MACHADO DE CASTRO / Jurista  
JOSÉ MIRANDA / Estudante, Ativista Estudantil  
JOSÉ RIBEIRO / Artista Plástico  
JOSÉ SOEIRO / Sociólogo  
LAURA FONSECA / Professora Universitária  
LEONARDO COSTA / Estudante, Ativista Estudantil  
LEONOR FIGUEIREDO / Estudante, Ativista Estudantil  
LÍDIA COSTA / Arquiteta  
LILIANA RAQUEL COELHO / Empregada de Limpeza  
LUIS EUGÉNIO DE OLIVEIRA PERES/ Reformado Bancário  
LUIS FERNANDES / Professor Universitário  
LUÍS SARMENTO / Professor Universitário  
LUÍSA MOREIRA / Produtora Cultural  
MAFALDA ARAÚJO / Estudante  
MANUEL PORFÍRIO / Professor  
MARCOS CRUZ / Jornalista  
MARGARIDA GONÇALVES PEREIRA / Desempregada  
MARIA CONCEIÇÃO GOMES / Desempregada  
MARIA DA CONCEIÇÃO MENEZES / Doméstica  
MARIA DA CONCEIÇÃO RIBEIRO / Desempregada  
MARIA DA GRAÇA LUCENA / professora  
MARIA DE FÁTIMA GONÇALVES / Empregada de Limpeza  
MARIA DE FÁTIMA VIEIRA / Professora Universitária FLUP  
MARIA DE LURDES SAMPAIO / Professora  
MARIA EMÍLIA NOGUEIRA / Doméstica  
MARIA ESMERALDA CORREIA MATEUS / Empregada Doméstica, Ativista Social, Presidente da Associação Comissão de Moradores do Bairro de Aldoar  
MARIA JOAQUINA DO VALE / Desempregada  
MARIA JOSÉ MAGALHÃES / Presidente UMAR  
MARIA JOSÉ MONTENEGRO FERRÃO CARNEIRO / Assistente Social  
MARIA LUÍSA MOREIRA / Produtora Cultural  
MARIA MANUEL ROLA / Designer de comunicação  
MARIA RODRIGUES / Professora de História, membro Assembleia Freguesia do Bonfim  
MARIA MANUELA SANTOS / Reformada  
MARIA TERESA PEREIRA DA SILVA / Professora

MARIANA CARDOSO / Arquitecta Paisagista  
MARIANA RICCA / Bióloga  
MÁRIO MOUTINHO / Ator e Programador Cultural  
MARTA SERAPICOS / Psicóloga  
MARTA TORMENTA / Psicóloga  
MIGUEL ARCANJO OLIVEIRA / Empresário  
MIGUEL HELENO / Investigador  
MIGUEL SEMEDO / Bioquímico  
MILICE RIBEIRO DOS SANTOS / Psicóloga  
MÓNICA FARIA / Estudante  
NUNO FERREIRA / Professor Universitário  
NUNO MONIZ / Investigador  
NUNO SILVA / Advogado, Ativista Anti-Racista  
NUNO SIMÕES / Ator, Estudante de Cinema e Audiovisual  
NUNO VAZ SILVA / Técnico de Projectos Europeus  
OLGA ROCHA / Assistente Social  
PATRÍCIA LINO / Estudante, Investigadora  
PATRÍCIA MARTINS / Estudante  
PAULA ANTUNES / Ativista LGBT  
PAULA SÁ PEREIRA / Doméstica  
PAULA SEQUEIROS / Investigadora  
PAULO ANSIÃES MONTEIRO / Desenhador  
PAULO JORGE BORGES / Operador de Máquinas  
PAULO PEREIRA / Docente, Designer de Comunicação  
PAULO RICARDO / Dirigente Sindical  
PEDRO ABRUNHOSA PEREIRA / Arqueólogo  
PEDRO CRAVEIRO / Estudante  
PEDRO DE MOURA / Músico  
PEDRO EIRAS / Professor Universitário, Escritor  
PEDRO FIGUEIREDO / Arquiteto, Movimento mercadobomsucessovivo  
PEDRO LOURENÇO / Farmacêutico  
PEDRO OLIVEIRA / Portuense, Engenheiro, Gestor de Produto  
PEDRO OLIVEIRA / Professor Universitário  
PEDRO VAZ FELIZES / Estudante  
POLIKSENA HARDALOVA / Formadora Escola da Segunda Oportunidade  
PORFÍRIO CARVALHO / Professor  
REGINA GUIMARÃES / Escritora, Videasta  
RENATO ROQUE / Engenheiro  
RENATO SOEIRO / Matemático  
RICARDO LAFUENTE / Designer  
RICARDO SÁ FERREIRA / Sociólogo  
RICARDO SEQUEIROS COELHO / Bolseiro de Investigação  
RITA CALADO LOPES PUREZA / Bolseira de Investigação  
RITA CASTRO NEVES / Artista Plástica  
RITA GOMES / Doméstica  
ROSA MARIA MARTELO / Ensaista, Professora Universitária  
ROSA MATOS / Reformada  
RUI SPRANGER / Ator, Diseur, Encenador  
SANDRA CRISTINA SILVA / Auxiliar de Acção Médica  
SARA GOMES / Trabalhadora Precária

SARA MONTALVÃO /  
SERGE ABRAMOVICI / Cineasta, Escritor  
SÉRGIO MARQUES / Produtor Cultural  
SOFIA FARIA / Trabalhadora-Estudante  
SOFIA LOMBA / Artista  
SOFIA OLIVEIRA / Desempregada  
SUSANA CONSTANTE PEREIRA / Facilitadora de Aprendizagem e Gestora Cooperativa  
TATIANA MOUTINHO / Bolsista de Investigação IBMC  
TERESA MARTINS / Educadora Social  
TERESA SALSELAS / Assistente Social  
TIAGO AFONSO / Cineasta, Professor Universitário  
TIAGO BRAGA / Ativista LGBT  
TIAGO FERNANDES / Médico  
TIAGO FERREIRINHA / Estudante  
VALENTIN SCHAEPELYNCK / Professor de Filosofia  
VANESSA OLIVEIRA / Estudante  
VILMA MARTELO / Estudante  
ZEZA GUEDES / Ativista de Intervenção Social, Coordenadora de Programação Cultural